



B0056

PERFIL DE GESTANTES ADOLESCENTES SUS-DEPENDENTES DA REGIÃO SUDOESTE DE CAMPINAS

Joyce de Brito Pupo (Bolsista PIBIC/CNPq), Celene Aparecida Ferrari Audi (Co-orientadora) e Profa. Dra. Ana Maria Segall Corrêa (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Este trabalho faz parte do estudo de coorte Violência Doméstica na Gravidez. Foram utilizados dados colhidos em entrevistas com 325 gestantes adolescentes atendidas nas Unidades Básicas de Saúde da região Sudoeste de Campinas, com o objetivo de traçar seu perfil. Após elaboração do banco de dados, procedeu-se a análise exploratória das variáveis referentes a: condições sócio-demográficas, história reprodutiva materna, perfil do pai da criança e contato prévio com violência pela gestante. A média de idade encontrada foi de 17,36 anos e da primeira relação sexual de 15 anos. O pai da criança também era adolescente em 27% (87) dos casos. Declararam serem negras ou pardas 41% (136). Apenas 24,3% (79) estavam estudando, sendo que 45,8% (149) tinham ensino fundamental, e 10,5% (34) trabalhando. Eram das classes econômicas D ou E 46,2% (150). União conjugal estável foi referida por 63,4% (206) e 50,2% (163) disseram ser católicas. Consideraram ser a responsável pela família 5,5% (18). Eram tabagistas 15,1% (49) das jovens. Iniciaram o pré-natal com até 12 semanas de gestação 80% (260) e 13,2% (43) queriam a gravidez. Foi constatada precocidade do início da vida sexual entre as entrevistadas, com 36,6% (119) tendo 14 anos ou menos nessa ocasião. A repetição de gravidez ocorreu em 19,7% (64) delas. Antes dos 15 anos, foi presenciada agressão física na família por 29,2% (95) das adolescentes, 13,8% (45) sofreram a agressão e 6,2% (20) violência sexual.

Gravidez - Adolescente - Idade da primeira relação sexual